



AUDIBRAS
Auditoria Independente
www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria (Sede Própria)
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623 -
3º Andar - Conj. 31 - Cond. Ed. Albert Einstein
Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultoria
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 524
2º Andar
Telefone: +55 11 2382-2666
Bairro Bom Clima - CEP 07197-000 - Guarulhos - SP - Brasil

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Acionistas, Diretores e Administradores da

EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A.

Capital - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERÁ BRASIL S/A**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

- a) A Companhia vem se defendendo de processos cíveis e trabalhistas, cujos processos, ainda estão pendentes de decisão por parte do Poder Judiciário. A Companhia, bem como seus assessores jurídicos, entende que o montante da Provisão p/ Contingências em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 2.976 mil (R\$ 2.602 mil - 2011) é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses processos;
- b) Conforme mencionado na nota explicativa 02, em dezembro de 2007, a Entidade firmou contrato de concessão por 10 (dez) anos, renováveis por mais 5 (cinco) anos, com a SPTrans - São Paulo Transportes S/A, empresa vinculada a Prefeitura do Município de São Paulo e, através do "Consórcio Leste 4", opera, parte da área 4, do Subsistema Estrutural de Transportes da Cidade de São Paulo. Os controles internos da Entidade, bem como sua parte operacional, encontram-se implantados e estruturados, visando atender as suas operações e ao cumprimento do referido contrato.
- c) Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em 04/10/2012, MM Juiz da 13ª Vara Cível Central, negou provimento ao recurso de agravo de instrumento e, conforme aquela nota, também cassou a Medida Limar Cautelar que determinara o bloqueio dos bens e a indisponibilidade das ações da empresa e de seus Diretores. Esse processo era uma Ação Cível Pública movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo desde 2009, contra o Consórcio Leste 4.

Guarulhos, 27 de março de 2013.

Ednei de Oliveira
Contador CRC 1SP208.035/O-8

AUDIBRAS
Auditoria Independente
CRC 2SP023.122/O-8



POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo e em conformidade com a NBC – TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com cerca de 250 acionistas, pessoas físicas residentes no País. Em sendo o capital disperso a Companhia não tem controlador ou grupo controlador. A sede social fica na Rua Jaime Ribeiro Wright, 1000 – Colônia – SP. A Companhia faz parte do Consórcio Leste 4, que tem a concessão do serviço público municipal de transporte de passageiros, outorgado pela SPTrans para atuação na Zona Leste de São Paulo, com término em 2017 e com opção de renovação por mais 5 anos. Operou com cerca de 820 veículos no ano de 2012, e transportou cerca de 126 milhões de passageiros. O número de colaboradores em dezembro situava-se em torno de 3.400 sendo que 18% eram do sexo feminino. O setor em que esta empresa atua, vem ano após ano perdendo passageiros. Perde para carros próprios, trens e metrô, além da sobreposição de linhas. Este último significa perda para o próprio sistema. A capacidade da empresa para transportes é de doze milhões e quinhentos mil passageiros mês. Neste ano, em média, a realização foi de dez milhões e quinhentos mil passageiros mês. Essa capacidade ociosa da operação gera grandes distorções influenciando negativamente na questão do fluxo de caixa, já o custo fixo da empresa é o maior componente dos custos. Quantificando essa perda chega-se a valores próximos a trinta e cinco milhões, que seriam suficientes para tornar o fluxo de caixa da empresa de deficitário para superavitário. A Administração no âmbito de seu poder de decisão e limitação fez de tudo para reverter essa situação, conforme descrito na nota 28.

2.1. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da empresa encontra-se totalmente integralizado em conformidade com o que prescreve a lei.

2.2. GANHO DE AÇÃO CÍVEL PÚBLICA

Em 04/10/2012, MM Juiz da 13ª Vara Cível Central, negou provimento ao recurso de agravo de instrumento e também cassou a Medida Limar Cautelar que determinara o bloqueio dos bens e a indisponibilidade das ações da empresa e de seus Diretores. Esse

processo era uma Ação Cível Pública movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo desde 2009, contra o Consórcio Leste 4.

2.3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Reconhecimento das Receitas

A receita da prestação de serviços é reconhecida dia a dia, após a homologação da Sptrans,

Investimentos em Coligadas

A participação em coligada é de pequeno valor e participação e é contabilizado pelo custo, deduzido das perdas estimadas por redução ao valor recuperável que foi realizado em junho/12.

Custos dos Empréstimos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos nas Demonstrações de Resultado, no período em que são incorridos.

Custos dos Impostos e Contribuições em Atraso

Os custos de juros e multas, incorridos sobre o não recolhimento de impostos e contribuições, estão reconhecidos nas Demonstrações de Resultados, sob a rubrica Despesas Financeiras.

Imobilizado

São mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Em julho/2012, a empresa realizou o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados, especificamente dos ônibus, que são as Unidades Geradoras de Caixa, onde foi constatado a não necessidade de qualquer ajuste. A depreciação é realizada de modo linear, menos os seus valores residuais, pelo período de 8 anos, tempo utilizado de uso pela SPTrans em suas projeções.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição mais os encargos a eles inerentes. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de seu balanço. O teste realizado demonstrou ser desnecessário qualquer ajuste.

Empréstimos Bancários

São reconhecidos inicialmente com base no valor presente e avaliados ao final do período com base no custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

Contas a Receber de Clientes e Outras

Essas contas não estão sujeitas a nenhum tipo de juros. Os serviços são prestados e recebidos com base no Contrato assinado com a SPTrans. Em face da característica dos serviços prestados, é remota a hipótese de haver valores não recuperáveis.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa	18.803
Bancos	1.263.120
Total	1.280.923

4 - CONTAS A RECEBER

Serviço Público a Receber	6.152.876
Adiantamento Salarial	1.250.544
Outros	448.675
Total	7.852.095

5 - ESTOQUES

Peças, Componentes e Acessórios.	6.663.214
Provisão p/perda por Ajuste ao Valor Recuperável	
Saldo em 31/12/2012	6.663.214

6 - IRPJ E CSLL A RECUPERAR

Valores calculados sobre prejuízos fiscais realizados nos anos-calendário. A Administração entende que a fase de acertos está concluída e que ele a gerará lucros tributáveis nos próximos períodos, o que possibilitará a compensação desses créditos. As taxas utilizadas foram de 15% mais o adicional de 10% para IRPJ e de 9% para a CSLL

7 - DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Basicamente são despesas de contratos de seguros de veículos com vigência para todo o ano de 2013.

8 - INVESTIMENTOS

Investimento feito na fábrica de carrocerias para ônibus IBRAVA, sediada no Rio Grande do Sul. O valor está ajuste pela perda estimada ao valor recuperável, de R\$ 74 mil, efetuada em dezembro/10.

9 – IMOBILIZADO

Está composto por:

Ônibus	183.135.222
Vans Sprinter Mercedes	4.724.675
Máquinas e Equipamentos Eletrônicos	2.817.093
Veículos Leves	196.622
Benfeitorias e Outros	2.525.405
(-) Depreciação Acumulada	(34.417.410)
Total	158.981.607

10 – SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Salários	2.611.540
INSS a Recolher	3.793.813
FGTS a Recolher	785.307
INSS Parcelado	3.517.081
Outros	3.382.519
Total	11.478.719

11 – ENCARGOS SOCIAIS A PARCELAR

INSS	26.156.219
FGTS	3.170.060
Total	29.326.279

Os Encargos Sociais encontram-se totalmente atualizados por multas e juros incorridos, em conformidade com a legislação, desde o seu vencimento até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

12- IMPOSTOS A PARCELAR

PIS	2.147.208
COFINS	9.821.727
Total	11.968.935

Esses Impostos encontram-se atualizados por multas e juros incorridos, em conformidade com a legislação, desde o seu vencimento até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

13 – FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Trata-se de provisão de férias e encargos sociais, já adquiridos pelos funcionários até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

Curto Prazo	2.188.346
Total	2.188.346

14 – CONTAS A PAGAR

Fornecedores	13.814.527
Outros	89.507
Total	13.904.034

Algumas duplicatas de fornecedores se encontravam pendentes de pagamento na data de encerramento destas Demonstrações Financeiras. A Diretoria tem mantido contato permanente com os credores no sentido de encontrar um modo de regularizar as pendências.

15 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa de Juros
Finame	9.343.357	18.863.972	TJLP + 4,5%
Leasing	366.511	406.837	Média 16%aa
CDC	4.560.939	6.163.750	24,6% aa
Capital de Giro	12.184.010		CDI + 0,5% am
Direito	2.246.691	1.121.498	1,40% am
Total	28.698.508	26.556.057	

Duas parcelas ou mais de todas as modalidades, com exceção ao Direto, se encontravam em atraso na data de encerramento destas Demonstrações Financeiras. A Diretoria tem mantido contato permanente com os credores no sentido de encontrar um modo de regularizar as pendências.

16 – PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS

Provisão efetuada com base nos fatos e valores efetivamente ocorridos nos últimos exercícios. Assim sendo, a Administração julga que esse montante é suficiente para cobrir o que poderá acontecer. A empresa não tem nenhum processo nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

17 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por 657 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Encontra-se totalmente subscrito e realizado.

18 – RESERVAS

Trata-se de Adiantamento realizado por acionistas e futuros acionistas, para aumento de capital a ser aprovado em Assembleia futura.

19 – PREJUÍZOS ACUMULADOS

São prejuízos realizados nos períodos de 2007 a 2012. Os valores estão discriminados pelo valor líquido, deduzidos os créditos de impostos, nas Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido.

20 – RECEITAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

Toda receita provem da prestação de serviços de transporte público municipal de passageiros, na Zona Leste de São Paulo.

Receita Bruta	278.352.490
Outras Receitas	547.817
Impostos Incorridos	-10.159.856
Total	268.740.451

21 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Salários e Encargos	126.818.516
Peças e Componentes	25.114.102
Combustíveis	54.492.271
Outros	29.670.347
Total	236.095.236

22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Prestação de Serviços	2.565.965
Salários e Encargos	1.696.750
Materiais e Locação	1.555.171
Assessorias	1.195.439
Demais	4.692.879
Total	11.076.204

23 – DEPRECIAÇÃO

A depreciação sobre os ônibus é a mesma adotada pela SPTrans em suas planilhas de projeção de rentabilidade, portanto, sendo feita em 8 anos.

Ônibus	16.512.265
Vans	434.068
Demais	781.751
Total	17.728.084

24 – RESULTADO FINANCEIRO

Despesas Financeiras	9.529.910
Despesas Tributárias, Taxas e Emolumentos.	5.857.767
Demais	368.996
Total	15.756.673

25 – AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO

Ônibus	33.500.000
Outros	832.047
Total	34.332.047

26 – CAPTAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DE FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Captação	Amortização
Finame		9.363.202
Leasing		446.316
CDC	12.380.877	3.637.897
Direto		3.878.316
Capital de Giro		9.513.325
Total		26.839.056

27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Modalidade	Taxas	Valor
Imposto de Renda	15% + 10% Adicional	1.489.241
Contribuição Social	9%	544.867
Total		2.034.008

28 – REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

Os acionistas decidiram em AGE realizada em 26 de novembro de 2012, registrada na Jucesp sob nº 29814/13-3 em 17 de janeiro de 2013, alterar Estatuto Social, sendo que a maior mudança foi à criação de Unidades de Negócios, seguido pela criação do Conselho de Administração, substituição da razão social e outras medidas. A criação das Unidades de Negócios, com Diretoria e vida própria, visa dar à empresa a necessária mobilidade e eficiência que se requer para o negócio e assim, reverter já neste primeiro ano; a realização de resultados negativos até então verificados. Portanto, a partir disso, a empresa passará a trabalhar com a Unidade de Negócios Tiradentes, que fica na Garagem Tiradentes que administrará cerca de 350 ônibus e a Unidade de Negócios Itaquera que fica na Garagem Jacu Pêssego que administrará cerca de 450 ônibus. A Administração acredita que o quadro até então apresentado pela empresa, resultados negativos, índices operacionais e financeiros inadequados, não geração de caixa suficiente, serão melhorados em direção a um patamar de equilíbrio. Também, nessa Assembleia, foram incorporados 45 novos acionistas num total de R\$ 9,5 milhões, integralizados com recursos das Reservas p/ Aumento de Capital.

29 – INDICADORES ECONÔMICO E FINANCEIRO

A empresa tem por força de cláusula contratual com o Poder Concedente SPTrans, a realização e o alcance de determinados indicadores econômicos e financeiros. Em função do descrito principalmente na Nota 2 e na Nota 29, a empresa não conseguiu cumprir nenhum dos indicadores requeridos..

30 – FATO RELEVANTE

Durante os anos de 2012 e 2013, a Companhia fará parte daquelas que estão incluídas na chamada Desoneração da Folha de Pagamentos. Portanto a partir de janeiro, passará a pagar a Contribuição do INSS Patronal com base no faturamento com a taxa de 2%. Cálculos preliminares demonstram que os custos serão reduzidos em cerca de R\$15 milhões no período. Esse é um dos fatores com os quais a Companhia conta para a melhoria de seus resultados.



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012 E 31/12/2011

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		179.015.507	142.752.895
ATIVO CIRCULANTE		19.609.749	26.240.224
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.280.922	1.020.658
Contas a Receber	4	7.852.095	8.349.004
Estoques	5	6.663.214	15.129.109
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	6	3.665.105	1.631.097
Despesa do Exercício Seguinte	7	148.413	110.356
ATIVO NÃO CIRCULANTE		159.405.757	116.512.671
Investimentos	8	424.150	424.150
Imobilizado Líquido	9	158.981.607	116.088.521

Angela Roberta da Silva Agoston
Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 893.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa
Antonio Jorge Barbosa

Contador

CRC SP122.161/O-0



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2012 E 31/12/2011

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO		179.015.507	142.752.895
PASSIVO CIRCULANTE		59.092.798	34.545.592
Salários a Pagar	10	2.611.540	2.625.150
Encargos Sociais a Recolher	10	8.867.179	3.372.566
Fornecedores e Contas a Pagar	14	13.904.034	4.048.295
Férias e Encargos Sociais*	13	2.188.346	4.438.503
Impostos a Recolher		2.820.191	3.740.447
Financiamentos e Empréstimos	15	28.701.508	16.320.631
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		70.827.162	48.680.084
Financiamentos e Empréstimos	15	26.556.057	43.547.488
Impostos e Contribuições	11 e 12	41.295.215	2.530.625
Provisões Judiciais e Trabalhistas	16	2.975.890	2.601.971
Patrimônio Líquido		49.095.548	59.527.219
Capital	17	58.491.000	48.900.000
Reservas	18	5.977.618	15.568.618
Prejuízos Acumulados	19	15.373.070	4.941.399

Angela Roberta da Silva Agoston
Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 893.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa
Antonio Jorge Barbosa
Contador
CRC 1SP 122.261



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2012 E 31/12/2011

	Notas Explicativas	2012	2011
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Receita de Serviços Prestados	20	268.740.451	209.601.507
Custos dos Serviços Prestados	21	236.095.236	178.534.392
Lucro Bruto		32.645.215	31.067.115
Despesas Administrativas	22	11.076.204	10.724.463
Lucro Antes de Juros e Depreciação		21.569.011	20.342.652
Depreciação	23	17.728.084	14.145.473
Resultado Financeiro	24	15.756.673	9.423.854
Resultado das Operações Continuadas		- 11.915.746	- 3.226.675
Prejuízo Líquido do Exercício		- 11.915.746	- 3.226.675
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	2.034.008	1.073.070
Prejuízo Líquido Final		- 9.881.738	- 2.153.606
Ações em circulação no final do exercício		657	489
Prejuízo Líquido por Ação		- 15.041	- 4.404

Angela Roberta da Silva Agoston

Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 809.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa
Antonio Jorge Barbosa
Contador
CRC SP 122.261



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 2012 e 2011					
Contas	Notas Explicativas	Capital Social	Reserva p/ Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2010		48.900.000	452.356	-3.347.727	46.004.629
Recebimento p/ Aumento de Capital			15.116.262		15.116.262
Ajustes / Impostos a Recuperar				1.073.070	1.073.070
Resultado Líquido do Exercício				-3.226.676	-3.226.676
Saldo em 31/12/2011		48.900.000	15.568.618	-5.501.333	58.967.285
Recebimento p/ Aumento de Capital	28	9.591.000	-9.591.000		0
Ajustes / Impostos a Recuperar	27			2.034.008	2.034.008
Resultado Líquido do Exercício				-11.905.746	-11.905.746
Saldo em 31/12/2012		58.491.000	5.977.618	-15.373.071	49.095.547

Angela Roberta da Silva Agoston

Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 893.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa
Contador
CRC SP 122.261



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO

	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
Caixa líquido das atividades operacionais		66.041.922	536.103
Caixa gerado nas operações		7.846.346	11.991.867
Lucro líquido do exercício		-9.881.738	-2.153.606
Depreciações e amortizações		17.728.084	14.145.473
Variação nos ativos e passivos		58.195.576	-16.163.865
Contas a receber de clientes e outras		496.909	-1.725.109
Estoques		8.465.894	-14.974.832
Outros ativos circulantes		-2.072.065	
Pessoal, encargos e benefícios			3.346.316
Contas a pagar e despesas provisionadas		9.855.739	
Provisões trabalhistas, tributárias e civis		3.230.846	2.601.972
Tributos a recolher		-920.256	-5.412.212
Outros passivos não circulantes		39.138.509	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		-34.332.047	-67.474.655
Prejuízo na baixa de bens			-4.612.326
Aquisições de Imobilizado	25	-34.332.047	-62.862.329
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-31.449.610	67.658.702
Amortizações de empréstimos	26	-26.839.056	-27.137.199
Captações de empréstimos de curto prazo	26	12.380.877	65.172.849
Captações de empréstimos de longo prazo		-16.991.431	10.664.952
Adiantamento para aumento de capital			18.958.100
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		260.265	720.150
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.020.658	300.508
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.280.923	1.020.658

Angela Roberta da Silva Agoston

Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 893.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa

Contador

CRC 1SP122.161/O-0



EMPRESA DE TRANSPORTES ITAQUERA BRASIL S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	01/01/2012 31/12/2012
1 - RECEITAS		
1.1) Prestação de serviços		278.900.307
1.2) Outras receitas		278.900.307
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
2.1) Custos dos serviços prestados		97.179.731
2.2) Materiais, combustíveis, serviços de terceiros e outros		14.716.679
2.3) Outros		81.478.981
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO		984.071
4 - RETENÇÕES		181.720.576
4.1) Depreciação		
4.2) Outros		-17.728.084
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		163.992.492
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		547.817
6.1) Receitas financeiras		6.231
6.2) Outros		541.586
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		164.540.309
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		164.540.309
8.1) Pessoal		130.304.026
8.1.1 - Remuneração direta		87.726.144
8.1.2 - Benefícios		18.557.922
8.1.3 - FGTS		5.910.895
8.1.4 - INSS		18.109.064
8.2) Impostos, taxas e contribuições		11.188.988
8.2.1 - Federais		10.448.430
8.2.2 - Estaduais		3.081
8.2.3 - Municipais		737.477
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		32.919.033
8.3.1 - Juros		16.914.777
8.3.2 - Aluguéis		971.883
8.3.3 - Seguros		3.913.526
8.3.4 - Multa s/ impostos		5.852.780
8.3.5 - Outros		5.266.067
8.4) Remuneração de capitais próprios		-9.871.738
8.4.1 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício		-9.871.738

Angela Roberta da Silva Agoston

Angela Roberta da Silva Agoston

Presidente

CPF 893.080.694-53

Antonio Jorge Barbosa

Antonio Jorge Barbosa

Contador

CRC 1SP122.161/O-0



POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo e em conformidade com a NBC-TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com cerca de 250 acionistas, pessoas físicas residentes no País. Em sendo o capital disperso a Companhia não tem controlador ou grupo controlador. A sede social fica na Rua Jaime Ribeiro Wright, 1000 – Colônia – SP. A Companhia faz parte do Consórcio Leste 4, que tem a concessão do serviço público municipal de transporte de passageiros, outorgado pela SPTrans para atuação na Zona Leste de São Paulo, com término em 2017 e com opção de renovação por mais 5 anos. Operou com cerca de 820 veículos no ano de 2012, e transportou cerca de 126 milhões de passageiros. O número de colaboradores em dezembro situava-se em torno de 3.400 sendo que 18% eram do sexo feminino. O setor em que esta empresa atua, vem ano após ano perdendo passageiros. Perde para carros próprios, trens e metrô, além da sobreposição de linhas. Este último significa perda para o próprio sistema. A capacidade da empresa para transportes é de doze milhões e quinhentos mil passageiros mês. Neste ano, em média, a realização foi de dez milhões e quinhentos mil passageiros mês. Essa capacidade ociosa da operação gera grandes distorções influenciando negativamente na questão do fluxo de caixa, já o custo fixo da empresa é o maior componente dos custos. Quantificando essa perda chega-se a valores próximos a trinta e cinco milhões, que seriam suficientes para tornar o fluxo de caixa da empresa de deficitário para superavitário. Além disso, consideramos que a tarifa está defasada em torno de 10%. A Administração no âmbito de seu poder de decisão e limitação fez de tudo para reverter essa situação, conforme descrito na nota 28.

2.1. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da empresa encontra-se totalmente integralizado em conformidade com o que prescreve a lei.

2.2. GANHO DE AÇÃO CÍVEL PÚBLICA.

Em 04/10/2012, MM Juiz da 13ª Vara Cível Central, negou provimento ao recurso de agravo de instrumento e também cassou a Medida Limar Cautelar que determinara o bloqueio dos bens e a indisponibilidade das ações da empresa e de seus Diretores. Esse processo era uma Ação Cível Pública movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo desde 2009, contra o Consórcio Leste 4.

2.3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Reconhecimento das Receitas

A receita da prestação de serviços é reconhecida dia a dia, após a homologação da Sptrans.

Investimentos em Coligadas

A participação em coligada é de pequeno valor e participação e é contabilizado pelo custo, deduzido das perdas estimadas por redução ao valor recuperável que foi realizado em junho/12.

Custos dos Empréstimos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos nas Demonstrações de Resultado, no período em que são incorridos.

Custos dos Impostos e Contribuições em Atraso

Os custos de juros e multas, incorridos sobre o não recolhimento de impostos e contribuições, estão reconhecidos nas Demonstrações de Resultados, sob a rubrica Despesas Financeiras.

Imobilizado

São mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Em julho/2012, a empresa realizou o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados, especificamente dos ônibus, que são as Unidades Geradoras de Caixa, onde foi constatado a não necessidade de qualquer ajuste. A depreciação é realizada de modo linear, menos os seus valores residuais, pelo período de 8 anos, tempo utilizado de uso pela SPTrans em suas projeções.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição mais os encargos a eles inerentes. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de seu balanço. O teste realizado demonstrou ser desnecessário qualquer ajuste.

Empréstimos Bancários

São reconhecidos inicialmente com base no valor presente e avaliados ao final do período com base no custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

Contas a Receber de Clientes e Outras

Essas contas não estão sujeitas a nenhum tipo de juros. Os serviços são prestados e recebidos com base no Contrato assinado com a SPTrans. Em face da característica dos serviços prestados, é remota a hipótese de haver valores não recuperáveis.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa	18.803
Bancos	1.263.120
Total	1.280.923

4 - CONTAS A RECEBER

Serviço Público a Receber	6.152.876
Adiantamento Salarial	1.250.544
Outros	448.675
Total	7.852.095

5 - ESTOQUES

Peças, Componentes e Acessórios.	6.663.214
Provisão p/perda por Ajuste ao Valor Recuperável	
Saldo em 31/12/2012	6.663.214

6 - IRPJ E CSLL A RECUPERAR

Valores calculados sobre prejuízos fiscais realizados nos anos-calendário. A Administração entende que a fase de acertos está concluída e que ele a gerará lucros tributáveis nos próximos períodos, o que possibilitará a compensação desses créditos. As taxas utilizadas foram de 15% mais o adicional de 10% para IRPJ e de 9% para a CSLL

7 - DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Basicamente são despesas de contratos de seguros de veículos com vigência para todo o ano de 2013.

8 - INVESTIMENTOS

Investimento feito na fábrica de carrocerias para ônibus IBRAVA, sediada no Rio Grande do Sul. O valor está ajustado pela perda estimada ao valor recuperável, de R\$ 74 mil, efetuada em dezembro/10.

9 - IMOBILIZADO

Está composto por:

Ônibus	183.135.222
Vans Sprinter Mercedes	4.724.675
Máquinas e Equipamentos Eletrônicos	2.817.093
Veículos Leves	196.622
Benfeitorias e Outros	2.525.405
(-) Depreciação Acumulada	(34.417.410)
Total	158.981.607

10 - SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Salários	2.611.540
INSS a Recolher	3.793.813
FGTS a Recolher	785.307
INSS Parcelado	3.517.081
Outros	3.382.519
Total	11.478.719

11 - ENCARGOS SOCIAIS A PARCELAR

INSS	26.156.219
FGTS	3.170.060
Total	29.326.279

Os Encargos Sociais encontram-se totalmente atualizados por multas e juros incorridos, em conformidade com a legislação, desde o seu vencimento até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

12- IMPOSTOS A PARCELAR

PIS	2.147.208
COFINS	9.821.727
Total	11.968.935

Esses Impostos encontram-se atualizados por multas e juros incorridos, em conformidade com a legislação, desde o seu vencimento até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

13 – FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Trata-se de provisão de férias e encargos sociais, já adquiridos pelos funcionários até a data de encerramento destas Demonstrações Financeiras.

Curto Prazo	2.188.346
Total	2.188.346

14 – CONTAS A PAGAR

Fornecedores	13.814.527
Outros	89.507
Total	13.904.034

Algumas duplicatas de fornecedores se encontravam pendentes de pagamento na data de encerramento destas Demonstrações Financeiras. A Diretoria tem mantido contato permanente com os credores no sentido de encontrar um modo de regularizar as pendências.

15 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa de Juros
Finame	9.343.357	18.863.972	TJLP + 4,5%
Leasing	366.511	406.837	Média 16%aa
CDC	4.560.939	6.163.750	24,6% aa
Capital de Giro	12.184.010		CDI + 0,5% am
Direito	2.246.691	1.121.498	1,40% am
Total	28.698.508	26.556.057	

Duas parcelas ou mais de todas as modalidades, com exceção ao Direto, se encontravam em atraso na data de encerramento destas Demonstrações Financeiras. A Diretoria tem mantido contato permanente com os credores no sentido de encontrar um modo de regularizar as pendências.

16 – PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS

Provisão efetuada com base nos fatos e valores efetivamente ocorridos nos últimos exercícios. Assim sendo, a Administração julga que esse montante é suficiente para cobrir o que poderá acontecer. A empresa não tem nenhum processo nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

17 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por 657 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Encontra-se totalmente subscrito e realizado.

18 – RESERVAS

Trata-se de Adiantamento realizado por acionistas e futuros acionistas, para aumento de capital a ser aprovado em Assembleia futura.

19 – PREJUÍZOS ACUMULADOS

São prejuízos realizados nos períodos de 2007 a 2012. Os valores estão discriminados pelo valor líquido, deduzidos os créditos de impostos, nas Demonstrações de Mutações do Patrimônio-Líquido.

20 – RECEITAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

Toda receita provem da prestação de serviços de transporte público municipal de passageiros, na Zona Leste de São Paulo.

Receita Bruta	278.352.490
Outras Receitas	547.817
Impostos Incorridos	-10.159.856
Total	268.740.451

21 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Salários e Encargos	126.818.516
Peças e Componentes	25.114.102
Combustíveis	54.492.271
Outros	29.670.347
Total	236.095.236

22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

<i>Prestação de Serviços</i>	2.565.965
<i>Salários e Encargos</i>	1.696.750
<i>Materiais e Locação</i>	1.555.171
<i>Assessorias</i>	1.195.439
<i>Demais</i>	4.692.879
Total	11.076.204

23 – DEPRECIÇÃO

A depreciação sobre os ônibus é a mesma adotada pela SPTrans em suas planilhas de projeção de rentabilidade, portanto, sendo feita em 8 anos.

<i>Ônibus</i>	16.512.265
<i>Vans</i>	434.068
<i>Demais</i>	781.751
Total	17.728.084

24 – RESULTADO FINANCEIRO

<i>Despesas Financeiras</i>	9.529.910
<i>Despesas Tributárias, Taxas e Emolumentos.</i>	5.857.767
<i>Demais</i>	368.996
Total	15.756.673

25 – AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO

<i>Ônibus</i>	33.500.000
<i>Outros</i>	832.047
Total	34.332.047

26 – CAPTAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DE FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

<i>Modalidade</i>	<i>Captação</i>	<i>Amortização</i>
<i>Finame</i>		9.363.202
<i>Leasing</i>		446.316
<i>CDC</i>	12.380.877	3.637.897
<i>Direto</i>		3.878.316
<i>Capital de Giro</i>		9.513.325
Total		26.839.056